



Conferência Franciscana Internacional TOR

RESPONSABILIDADE POR TODA A CRIAÇÃO

Março de 2015

Irmãos e Irmãs,

O Senhor lhes dê a paz!

Em 29 de novembro de 2014, os irmãos e as irmãs franciscanos ao redor do mundo comemoraram o 35º aniversário da nomeação de São Francisco como o Patrono da Ecologia. Em 1979, o Papa João Paulo II, declarou que "Francisco merece consideração especial para isso. Pois ele, de uma maneira especial, sentiu profundamente as obras universais do criador e, com certeza, pleno do espírito divino, cantou maravilhosamente o "Cântico das Criaturas". Através deles, o Irmão Sol, o mais poderoso, a Irmã Lua e as Estrelas do céu, ofereceu o perfeito louvor, glória, honra e toda bênção ao altíssimo, ao onipotente, ao bom Senhor."

Esta comemoração de aniversário é um perfeito começo para o tema do Propositum, 2015, enfocando a **Responsabilidade por toda a criação de Deus**. Os artigos submetidos chamam nossa atenção para a Declaração da Assembleia Geral de 2013:

*Reconhecendo os desafios do mundo atual,
nós aceitamos nossa responsabilidade por toda a criação.
Em contemplação e através da Ação profética,
sonhamos, ver os sinais e arriscar de novo.*

O site, Franciscans for Ecology, foi lançado em 22 de março de 2014 e foi criado por Romans VI, um grupo de diretores de JPIC para a família Franciscana: os Capuchinhos, Conventuais, Ordem Terceira Regular, os Franciscanos Seculares, CFI-OTR e membros da Ordem dos Frades Menores. Disponível em 12 idiomas continua sendo um excelente meio para orações, reflexões e outros recursos, centrados na ecologia.

Deixemo-nos inspirar, à medida que rezamos e servimos nossa Mãe Terra e toda a criação, especialmente no contexto da preocupação de todo o mundo com o futuro do Universo.

Vamos.... Começemos!

Ir. Deborah Lockwood, Presidente IFC-TOR
Ir. Celestine Giertych, Vice-Presidente
Ir. Klara Simunovic, Conselheira
Ir. Maria do Livramento Melo de Oliveira, Conselheira
Ir. Marianne Jungbluth, Conselheira
Ir. Sinclair, FCC, Conselheira

FRANCISCANAS PELA TERRA

*Irmã Cheryl Kemner, Assistente Ministra Geral
Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
St. Louis, Missouri, USA
original inglês*

Nós, reconhecendo os desafios do mundo atual, aceitamos nossa responsabilidade pelo cuidado de toda a criação. Através da contemplação e da ação profética, sonhamos em avançar e arriscar de novo. Nós, Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, escolhemos como foco o cuidado da terra com o slogan "**Franciscans for Earth**". Este trabalho realiza-se por meio de educação, colaboração e advocacia.

Afirmamos em nossa declaração da comunidade, que ao viver com consciência de que Cristo é Irmão de toda a criação, nós abraçamos a fraternidade Franciscana: empenhamo-nos por uma organização responsável para toda a criação, desafiamo-nos à conversão do coração e buscamos ser uma presença transformadora, co-criadoras de um mundo mais humano e mais divino.



"**Franciscans for Earth**" tem muitos aspectos. Educamos através de eco-documentários, grupos de discussão, dias de reflexão e conferências sobre temas ecológicos. Nós exibimos filmes de "Food, Inc. (Alimentos Corporação)", "Truck Farm (Fazenda do Caminhão)", aos "Kilowatt Ours (Nossos Quilovates)" e "I AM (Eu sou)". Nossos temas de palestras incluíram vermicultura, derretimento de geleiras, culinária natural, criação de galinhas na cidade e agricultura orgânica. O **Northwest Earth Institute** foi a fonte de materiais para

os grupos de discussão. Um grupo de discussão abordou o tema do estilo de vida simples. Nós colaboramos com o grupo "Crescimento Saudável" De Soto, quando referia-se à exibição de documentários em **Get Healthy De Soto**. Colaboramos com as Irmãs Franciscanas de Maria para conseguir que os postos de gasolina QuikTrip reciclassem 95% de seu lixo. Patrocinamos a troca de sementes, o intercâmbio do mercado de De Soto, contribuimos para o jardim de ervas e da horta comunitária de De Soto. Oportunizamos caminhadas cósmicas, um concerto por Jan Novotka e um evento com a Ir. Iliá Delio. Temos colaborado com a obtenção de caixotes para reciclagem no Aeroporto Internacional de St Louis.

O jardim de nossa casa revela o uso de métodos sustentáveis e nos tem permitido servir alimentos saudáveis às pessoas convidadas nos dias de reflexão. Saboreamos a delícia dos produtos da terra como: tomates, quiabos, abóbora, batatas, ervilhas, feijão, pimenta e pepinos.

Nós vendemos os produtos em dois mercados de agricultores e contribuimos para duas despensas alimentares na Região de Jefferson.

No nosso jardim de demonstração, proporcionamos um evento de degustação de tomate, possibilitando que as pessoas convidadas apreciassem as cerca de 20 diferentes variedades de tomates nele cultivados. Promovemos aos avós, pais e filhos a escavação de batata, atividade que fez com que as crianças experimentassem a alegria de encontrar as batatas em meio à terra escavada. A atividade de escavar as batatas foi apreciada por 32 participantes.



Muitas pessoas comentaram sobre a importância do que estamos fazendo e como tem impactado sua vida e seu apreço pelo Universo bom de Deus.

"Esta atividade tornou-me ciente do cuidado de nosso meio ambiente, dos recursos naturais e da terra. Os filmes me conscientizaram da magnitude dos muitos presentes que a terra nos tem dado e de como eu estou sendo convidado a reverenciá-los." Anônimo

"A Sustentabilidade ambiental é uma das principais preocupações na minha vida e eu gosto de oportunidades para me reunir com os outros, de aprender e discutir novas iniciativas e atividades que oferecem apoio a mudanças sociais a fim de termos um viver mais sustentável. Para as gerações futuras!" Aaron Mathers, University City, MO

*"Vocês me lembram da **grande Imagem** da Criação de Deus que todos somos chamados a cuidar... A vida moderna tende a tentar-nos a nos distanciar da verdade sobre nós como seres humanos. Da verdade que somos todos criados do pó e estamos conectados a tudo o mais nesta terra. Estes finais de tarde me mantêm consciente do cuidado & não ter como garantidos os dons de Deus!" Sr. Honora Remes, DC*

Nós acreditamos que através do foco "**Franciscans For Earth**" podemos levar adiante a missão de sermos uma presença transformadora na sociedade, testemunhado os valores do Evangelho e nos empenhando para ver o rosto de Cristo em toda a criação.



AFIRMANDO O DOM DE DEUS DA IRMANDADE/FRATERNIDADE

*Ir. Janice Jolin, imic
Missionary sister of the Immaculate Conception
Woodland Park, NJ, USA
original inglês*



Recentemente li em Richard Rohr, OFM, nas meditações diárias, algo que surpreendentemente ampliou minha compreensão de nossa espiritualidade franciscana e a sua ligação com a espiritualidade da criação. Ele disse: "O eterno Mistério Cristo começou com o Big Bang onde Deus decidiu materializar-se como o universo." Que impacto esse pensamento nos traz sobre a criação e sua consequente maneira de engajar nossa relação com a criação.

Como Franciscanas temos desde muito tempo compreendido o mistério da Encarnação em Jesus, o Cristo, como fator central de nossa espiritualidade. Esta manifestação visível da presença de Deus entre nós, Jesus, amorosamente compreendida como o sonho do Pai em fazer-nos filhos e filhas e o despertar para a consciência de que na criação estamos todos conectados como irmãos e irmãs uns com os outros.

Considerando que a Encarnação começou no início do tempo quando o amor abundante de Deus foi mostrado na criação, por isso esta realidade visível também precisa de nossa reverência e proteção. Por muito tempo, a humanidade acreditava que éramos os únicos que gozávamos da presença de Deus em nós, agora vemos com um pouco mais de clareza que somos apenas parte de todo o mistério da realidade da Encarnação.

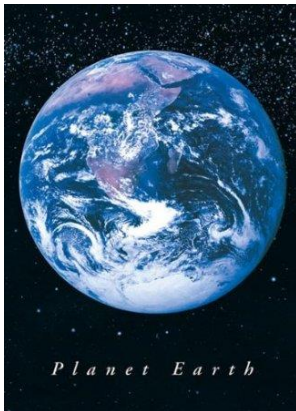
O sonho é trazer para a consciência esta relação e anuncia-la em todos os tempos, com palavras, quando necessário, para um mundo cujos comportamentos estão longe do respeito e da reverência para as simples, vulneráveis e indefesas espécies do universo.

Concretamente, nossa Congregação manifesta a nossa relação com a criação em suas ações de protesto contra o tráfico de seres humanos do mundo inteiro, através do apelo ao governo brasileiro para parar o projeto da Barragem Belo Monte com o consequente deslocamento de centenas de comunidades ribeirinhas na Região Amazônica, na politicagem contra o fracking – método de fraturas nas rochas para extrair óleo e gás - e seus efeitos prejudiciais à natureza e aos seres humanos e na sua resposta aos muitos gritos mais genéricos convidando a defender a vida. Além dos esforços de protesto, também buscamos maneiras de constantemente abrir-nos ao serviço entre os pobres e marginalizados, promover a consciência ecológica através da educação de crianças e populações adultas e trabalhar em colaboração com as várias organizações comprometidas com as mesmas finalidades.

Nós acreditamos numa exploração contínua para descobrir maneiras de abordar o sonho do Pai, que fica dentro de nosso próprio gênio criativo como pessoas, comunidades, congregações, espalhadas por este pequeno planeta já saturado de variações culturais de práticas habituais. Poderia o Oriente ensinar o Oeste a reverência, O Oeste guiar o Sul com coragem, o Sul persuadir o Norte com paciência e o Norte tornar-se sem fronteiras? Então, nosso mundo estaria transformado e nossas ações proféticas teriam abençoado toda a criação com a experiência de compassiva do Emmanuel.

SER FRANCISCANA

Irmã Martha Herkness, O.S.F.
original inglês



Outro dia eu estava refletindo sobre o dom de ser uma franciscana. Somos chamadas a seguir o Evangelho, como são todas. Ainda sinto como franciscanas, somos únicas. Cada uma de nós traz para nosso dia a dia uma variação única de dons, talentos e limitações. Nós, franciscanas, somos chamadas para trazer as pessoas à mesa do Senhor cada dia.

Quando a maioria das pessoas pensa sobre as franciscanas, pensam nos animais amados. Ainda somos mais...

Nós também somos consideradas como cuidadoras: justiça social, questões ambientais e defensoras da paz. Ainda somos mais...

Somos construtores de relação: Deus, as pessoas e a Mãe Terra. Somos chamadas a fazer parte do grande todo e a ser humilde o bastante para ajudar o leproso entre nós. Ainda somos chamadas a ser mais...

Para abrir-nos a Deus, umas às outras e ao universo, precisamos ser pessoas fortes de oração. Talvez o poema que eu escrevi a convidará a aprofundar o seu dom de ser franciscana, bem como a sua própria jornada espiritual.

Lub...Dub...Lub...Dub

O tambor indiano é um instrumento sagrado. Ele nos chama: para diminuir o nosso ritmo, Alegremo-nos, dancemos e levantemos nossas vozes e espírito para o Grande Espírito.

A batida do tambor e a de seu coração bate em harmonia com a Mãe Terra?

A batida de seu coração permite que você esteja em relação com todas as coisas:

Plantas, animais, insetos e todas as criaturas de duas pernas rodeadas pelo Grande Espírito?

Ou a batida do seu tambor bate ao caos e o desequilíbrio de uma sociedade, correndo,

Sem saber para onde estão correndo ou de onde estão partindo?

Bater mais rápido e mais rápido conduzindo você a se sentir sempre sozinha e desconectada.

Talvez esteja com mil outras pessoas, cada um tocando uma batida diferente?

Esteja tranquila... Escute; conecte-se com sua própria batida de coração que está, naturalmente, em harmonia com a Mãe Terra.

Feche os olhos e sinta... o lub dub, lub..... o lub, dub ... dub dentro do seu próprio ser.

Lembre-se da "essência" que envolve você,

Sinta a sua vastidão e ainda, a pequenez de cada partícula!

Você é um com ela e ela é uma com você.

Você está em relação!

Refleta sobre como você viajará nesse relacionamento: Lub...Dub... Lub...Dub.

Que você esteja em harmonia na sua jornada!



CÂNTICO

Ensaio: Irmã Martin Flavin, OSF, PhD
Artista: Irmã Mariella Erdmann, OSF, MFA
original inglês

Madre Gabriel e sua companheira aproximaram-se do Lago Prateado, onde era costume parar um pouco em seu caminho para a casa-mãe recém criada na pequena vila onde vivia, algumas vinte milhas a oeste, na charrete do pastor, tomada emprestada para a viagem. Esses hectares tranquilos seriam a perfeita localização para a qual a nova comunidade poderia viajar a fim de compartilhar vidas dedicadas, tendo feito os votos e estando, preparadas para ensinar os pequenos dos caros pais que, recentemente, vinham estabelecer-se nesta terra de um "novo mundo". Aqui, há 145 anos, as Irmãs Franciscanas da Caridade Cristã continuam a "reconhecer os desafios do mundo e a aceitar a responsabilidade por toda a criação pela contemplação e, através da ação profética, sonhar, explorar e assumir novos riscos".

Como fez o nosso patrono, São Francisco de Assis, nós, as Irmãs, nos esforçamos "para realizar a missão, como mulheres eclesiais, através de uma vida de contemplação e ação. Empenhamo-nos em integrar estes elementos para que nos tornar verdadeiramente religiosas, pessoas cujas vidas estão enraizadas na oração e cuja oração está enraizada na vida." (*Constituições I C*). Recebemos a graça e a sabedoria para nos tornar imersas em nosso Amado e na Criação. Através de anos de contemplação, o nosso pai Francisco foi capaz de expressar a beleza e a unidade de toda a criação; Ele entregou-se ao Amado e respondeu a todas as criaturas e a todas as formas de vida. O "Cântico das Criaturas" é a expressão perfeita das experiências que Francisco realizou através da oração e das interações com toda a criação de Deus.

A pintura a óleo do "Cântico das Criaturas," por Irmã Mariella Erdmann, aqui apresentada e exposta no Centro Franciscano de Educação Musical e Desempenho, na Universidade de Silver Lake, da Sagrada Família, Manitowoc, Wisconsin, visualmente incorpora as ideias expressas no poema de São Francisco. Como a artista reflete, "Hoje, não temos muita consciência de nossa relação com os elementos da criação. É uma pena que percamos de vista esta real sensibilidade que fez com que São Francisco fosse capaz de transformar em experiência mística."



Os quatro elementos – fogo, água, ar e terra – são retratados pela artista em seu "Cântico das Criaturas". Estes elementos são uma parte da visão de Deus de São Francisco, a criação e a alma humana. Nas palavras do próprio Francisco "Gostaria de compor um hino novo sobre as criaturas do Senhor, das quais fazemos uso diário, sem as quais não podemos viver, e com as quais a raça humana ofende grandemente o Criador," dá a base para seu hino. Irmão Sol, Irmã lua, Irmã Água, Irmão Ar, Irmão Fogo e Irmã Terra todos se tornam seus companheiros no louvor a Deus. Com Francisco, a artista nos leva a todos a rezar, "Louvai e bendizei ao Senhor, dai-lhe graças e servi-O com grande humildade", como contemplamos a interpretação da artista ao seu hino.

CRESCENDO EM GESTÃO AMBIENTAL

*By Sr. Jean Sliwinski, USA
Sisters of Saint Felix of Cantalice
original inglês*

O Papa Francisco, em sua audiência de 21 de maio de 2014, afirmou, "a criação é um dom, é um dom maravilhoso que Deus nos deu, para que nos importemos com ele e possamos usá-lo em benefício de todos, sempre com gratidão e respeito." A Congregação de São Félix de Cantalice (Irmãs Felicianas) assumiram, com seriedade, o apelo da Igreja para cuidar da criação, especialmente, desde que a devastação ambiental afeta diretamente os pobres a quem as Irmãs têm o compromisso de servir.

Aceitar nossa responsabilidade de cuidar da terra de forma a reduzir os efeitos prejudiciais das práticas humanas requer um ajuste do estilo de vida e de mentalidade no cotidiano da vida. Não só é necessário transmitir esta mensagem para aqueles com quem trabalhamos, mas é fundamental que nós, como Irmãs abracemos o apelo para a gestão ambiental a nível Congregacional, provincial e individual. No dia 23º Capítulo Geral de 2012, as capitulares afirmaram os objetivos da Congregação para Justiça, Paz e Integridade da Criação que incluiu, "Advogar pelo cuidado da criação e pela gestão responsável do meio ambiente".

Na América do Norte, cada Irmã foi convidada a completar um teste de pegada de carbono para determinar quantos grãos de terra precisaria para a manutenção de seu estilo de vida pessoal. Através deste exercício, tornou-se evidente que a exigência de mais de mais que uma Terra inteira seria necessário. Assumiram o compromisso de explorar meios de reduzir a pegada. Cada Região participou de uma oficina de Eco espiritualidade, pois nossas raízes franciscanas incluem claramente nossa relação com o mundo criado com senso comum. As práticas que foram trazidas para maior sensibilização incluem a reciclagem, a compostagem e uso de produtos de limpeza naturais.

Algumas áreas utilizam energia renovável como a energia solar para aquecimento de água e produção de energia geotérmica. A expansão do uso de energia renovável está sendo explorado, especialmente o uso de energia solar.



Irmãs em Nova Jersey preparam-se para assinar a Promessa de São Francisco, durante uma oficina de Eco espiritualidade

As Irmãs na Polónia têm feito esforços para envolver-se em programas de reciclagem, partilhando seu entusiasmo com os estudantes e jovens, acompanhando-os para limpar o lixo em bairros, especialmente, como parte dos projetos do Dia da Terra. As práticas de Consumo foram revistas para reduzir o desperdício e economizar eletricidade e água. A energia renovável, como a energia solar, está sendo usada em alguns locais.

No Quênia, as Irmãs estão trabalhando em um projeto de Biogás que irá utilizar resíduos animais, de uma forma ambientalmente amigável, para ser usado como gás de cozinha. Os resíduos também se tornariam uma fonte de fertilizante orgânico que melhoraria a produtividade do solo na área. Este projeto beneficiaria a toda a Comunidade e vizinhança. Estas etapas marcaram o início do trabalho de gestão ambiental; muito mais é necessário para ser feito. O grande desafio é tornar possíveis a mudanças pessoais para reduzir nossas pegadas de carbono como indivíduos e como Congregação. Crescemos à medida que trabalhamos para que estas mudanças aconteçam, pelo cuidado com a criação, em nossos serviços e com todas as pessoas com quem estamos em contato diariamente. Que forma maravilhosa de energizar a Igreja e nosso mundo, cuidando da Terra!



Projeto de Biogás; Irmãs Felicianas. Casa de Formação, Quênia, África

RESPONSABILIDADE PARA COM A CRIAÇÃO

Por Ir. Polonca Majcenovič, Eslovênia
Irmãs Franciscanas de Cristo Rei
Língua original Slovena

Deus os abençoou, dizendo-lhes: 'Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e dominai-a. Sede senhores dos peixes, do mar, das aves do céu e de todos os animais vivos sobre a terra.' (Gên. 1,28)

Na relação com a criação, podemos assumir uma atitude semelhante àquela com a qual nos relacionamos com o próximo. É difícil amar o próximo, quando este não é acolhido como um presente de Deus. São Francisco, meu grande amigo e modelo, tem apreciado profundamente a criação. Ele teve a coragem de pregar aos pássaros, de falar com as pedras. Talvez estas sejam apenas histórias alegóricas, mas elas são portadoras de uma mensagem importante: a necessidade de uma atitude fraterna de respeito para com tudo o que existe.



O meu egoísmo, o meu pecado, o próximo pode de alguma forma parar, retirar, combater, ou, na melhor das hipóteses, confrontar. A criação, por sua vez, pode não se comporta como ao seres humanos.

As consequências da destruição que causamos podem ser notadas, com frequência, indiretamente, muitos anos depois. Estou cada vez mais convencida de que tudo o que não é a favor da vida, mais cedo ou mais tarde leva à destruição. Por exemplo, as pílulas anticoncepcionais sintéticas de estrogênio, que param no sistema de esgoto e, acabam indo para o abastecimento de água, podem causar infertilidade e câncer de mama. Na verdade,

não percebemos quão cega é nossa sociedade que está perdendo o respeito pela vida e afunda-se em doenças causadas pela poluição

Antes de entrar na comunidade religiosa, preocupava-me muito com a hostilidade generalizada contra o meio ambiente. Desejava dar a minha contribuição e adotar um estilo de vida simples. Decidi estudar química para trabalhar no campo da proteção do meio ambiente. Minhas intenções foram completamente revertidas pelo Senhor, que me chamou para segui-Lo. Acolhi a criação como Dom de Deus, e eu encontrei meu caminho, não como uma ativista comprometida na luta por um ambiente limpo, mas como sua filha amada, ansiosa para aceitar tudo o que existe como dom de Deus.

Logo percebi que não conseguiria grande responsabilidade na sociedade e então comecei a trabalhar a mim mesma. Eu comecei a entender que Jesus, São Francisco e outros não me pediam nada de extraordinário, mas estavam me convidando para a conversão do coração. Na minha vida, eu mantive a curiosidade por tudo que estivesse relacionado com a proteção da criação. No passado eu costumava ler livros e tentava encontrar as melhores soluções. Hoje, meu cuidado para com a criação é expresso em possuir apenas o que é essencial. Orgulho-me, quando olho no armário, onde nada tenho de supérfluo, mas ao mesmo tempo nada me falta.

Nas lojas, prefiro comprar materiais não embrulhados em várias camadas de plástico. Quanto ao transporte, eu pondero e escolho o que é mais apropriado, o transporte público ou carro particular. Eu prefiro gastar mais em vez de poluir inadequadamente. O transporte público está sempre disponível. O consumismo tem nos afetado tanto que já não percebemos as consequências de nossas compras. Há anos, eu já não uso o sabonete líquido, o shampoo, a pasta de dente e vários cremes cosméticos. Hoje em dia, existem tantos produtos naturais como alternativa aos produtos "químicos". Basta um pouco de boa vontade. O mesmo pode ser dito para detergentes que servem para limpar a casa. Sou uma grande amiga da soda e do vinagre. Todas essas abordagens "eco" parecem exigentes apenas à primeira vista. Deve-se superar a resistência inicial de decidir que nem tudo precisa estar imediatamente à mão. Eu lembro que sempre que propunha a uma Irmã uma escolha neste sentido, sempre havia uma reação, se não, uma expressão de grande surpresa. Esta é a razão pela qual eu me comprometo a ter, na medida do possível, uma atitude respeitosa para com a criação, sem impô-la a ninguém. Penso que isso é algo profético: viver coerentemente e com a minha vida, convidar a fazer o mesmo. Meu coração deseja que como comunidade de Irmãs Franciscanas, tomemos um tempo para refletir e ter a coragem de mudar alguma coisa neste sentido.

Eu sonho que as gerações futuras possam ainda exclamar: *"Senhor, nosso Senhor, quão grande é o seu nome por toda a terra."* (Sl 8:10).

De que podem, no entanto, as futuras gerações se maravilhar se continuarmos a viver como vivemos hoje, com os rios poluídos, as estações distorcidas, a humanidade dizimada pela doença?

Minha esperança vai na direção oposta, na direção da confiança de Deus no ser humano e no fato de que ele nos deu a liberdade e com ela a responsabilidade.



CRIAÇÃO: AMÁ-LA, RESGATÁ-LA, DEVOLVÊ-LA AO CRIADOR

*Ir. Florence Deacon, OSF
St. Francis, Wisconsin, USA
original inglês*

Chamado e Resposta, o documento oficial das Irmãs de São Francisco de Assis, identifica três formas específicas para testemunharmos a "Responsabilidade por toda a Criação de Deus":

- “Como filhos e filhas de Deus, os cristãos reconhecemos nossa responsabilidade para com toda a criação: amá-la, resgatá-la e devolvê-la ao Criador. Este trabalho, iniciado por Cristo, continua na Igreja através da missão e do Ministério de todos os fiéis.”¹
- “Nosso estilo de vida nesta comunidade de fé flui de nosso relacionamento original com Deus, com o outro e com toda a criação.”²
- “Como Francisco manifestou seu relacionamento com Deus por meio de sua reverência para toda a criação, nós expressamos nosso amor fazendo uso dos dons de Deus com reverência e desprendimento.”³

Além de testemunhar a nossa responsabilidade para com a criação por nosso estilo de vida, nós "a amamos e a resgatamos" de forma muito concreta em nossa casa-mãe próxima de Milwaukee, uma cidade de 600 mil habitantes. Há vários anos nós tivemos uma Avaliação de Recursos Ambientais da propriedade nossa casa-mãe para nos ajudar a criar um modelo ambiental de sustentabilidade e Cura da Terra para nossa "eco região". Além de praticar a boa administração de nossos recursos ambientais, pudemos erradicar plantas invasoras no nosso vale que atingiam 304,8 centímetros de altura, e plantar nas terras molhadas recuperadas árvores nativas e flores silvestres que atraem pássaros e borboletas.



Nós estamos revitalizando nosso parreiral de uvas de 100 anos de idade e começamos a criar abelhas. Nossa nova horta fornece frutas e vegetais frescos para nossas Irmãs, bem como uma oportunidade para nossas Irmãs aposentadas se manterem perto da terra. Nossa recém-plantada floresta urbana nos tem levado a refletir sobre a criação de um espaço de reflexão e de planos. Começamos uma série de programas de Educação de Sistemas de Terra, iniciando com "O enverdecer da Religião," que deu uma visão geral dos ensinamentos da Igreja sobre o meio ambiente.

Nós também adotamos uma posição corporativa Congregacional sobre "A Rede Sagrada da Vida" que abre com uma descrição de como toda a criação é um todo interdependente, revelando o Divino. Porque tudo é sagrado e por isso deve ser protegido, "as Decisões sobre

como vivemos nossas vidas privadas e públicas, a aquisição e uso dos recursos devem refletir o nosso cuidado e preocupação com o bem-estar de toda a criação." Concluimos,

"Nós acreditamos que estamos nos relacionando com a Terra, umas com as outras e, de fato, com o Cosmos, numa sustentabilidade mútua e que todos os nossos sistemas de aprendizagem, tecnologia, cura, economia, governo, política e religião, incluindo a fé cristã e o carisma franciscano, devem estar em harmonia com a ecologia e as leis básicas do Universo."

A criação desta declaração foi um processo de vários anos com muitas revisões pela Congregação. Temos dado muitas cópias para cada um de nossos serviços patrocinados para que ele pudesse ser exibido como um lembrete da *Rede Sagrada da Vida*. Estas são apenas algumas das muitas maneiras que podemos "reconhecer a nossa responsabilidade para com toda a criação: amá-la, resgatá-la e devolvê-la ao Criador."

¹ *Chamado e Resposta*, para 11.

² *Chamado e Resposta*, para 26.

³ *Chamado e Resposta*, para 35.

RESPONSABILIDADE POR TODA A CRIAÇÃO DE DEUS

*Irmã Mary Ann Stoffregen
Irmãs da Ordem Terceira de São Francisco, Oldenburg, IN (USA)
Língua Inglesa*

Meu parágrafo preferido em nossa Constituição, VISÃO E CAMINHO, é #11, "Nossa união íntima com o Criador revela-se em nossa satisfação com toda a criação, na reverência às pessoas, no uso responsável dos recursos da terra e na partilha livre dos dons recebidos para com aqueles em necessidade." Cada dia sinto-me desafiada por este ideal e percebo que nossa comunidade, como um todo, trabalha continuamente em direção a ele.

Nós temos estudado, ouvido e aprendido com os líderes em ecologia, ciências ambientais e espiritualidade da criação. Nós já introduzimos a reciclagem e a compostagem e trabalhamos no sentido de tornar nossos prédios e jardins mais amigos da ecologia; nossos 300 hectares ou mais de terras agrícolas têm sido revitalizados e têm produzido alimentos saudáveis para nós e nossos vizinhos; muitas Irmãs, leigos e leigas e associados participarem na educação e nas ações em prol de uma agricultura sustentável. Um Comitê de ecologia continua a ensinar e lembrar-nos de diferentes maneiras pelas quais podemos viver em harmonia com a natureza. Muitas de nossas Comunidades de retiro nos têm ajudado a focar em nosso apelo para experimentar a beleza da criação de Deus e nossa responsabilidade na rede da vida.

Para algumas de nós, isto tem sido uma espécie de volta para a casa. Muitas de nossas irmãs cresceram em fazendas ou em grandes famílias, onde o cultivo de hortas e jardins era parte integrante da alimentação familiar. A maioria de nossas famílias costumava "fazer tudo a mão" e eram hábeis no uso dos bens e recursos da criação. Nossa maneira de viver, cada vez mais rápida e separada do mundo natural, muitas vezes tem sido a causa da perda daquele tipo de sabedoria, que agora procuramos reconquistar. O uso mais cuidadoso da água, o desligar as luzes nos quartos quando não estamos usando, o guardar alimentos em conserva, as refeições com menos carne, o uso criativo de restos de comida, o estender a roupa fora de casa para secar, o uso de lenços de pano em vez de guardanapos de papel são algumas das formas concretas que temos visto as Irmãs tentarem diminuir o impacto de suas ações sobre os recursos da terra.

Há mais de 20 anos tenho sido abençoada pela convivência e serviço junto aos povos nativos americanos. Com eles, aprendi muito mais sobre a vida em contato com a criação e o Criador. Eles sabem que toda criatura tem espírito, que tudo está conectado, que tudo é sagrado. A oração não é algo à parte, mas é como a respiração, parte de cada momento, vital para a vida. Eles aprenderam de seus antepassados, que nada deve ser desperdiçado. Embora muitos destes "conhecimentos" têm sido encobertos no processo de adaptação às mudanças impostas sobre eles, a sabedoria está ainda lá esperando para ser descoberta. É por isso que quando um centro de espiritualidade para mulheres foi planejado foi importante que estivesse tão próximo da terra, da natureza, quanto possível. As características que foram incluídas são barris para captação de água, luzes e sensor de movimento solares, painéis solares, gerador eólico, sistema de reciclagem, compostagem, jardinagem suspensa, estufa, aquecimento geotermal e construção de sapé.

Embora, muitas vezes, pareça que estes esforços sejam tão pequenos num mundo que enfrenta problemas tão grandes... - as alterações climáticas, a poluição do ar e da água, a eliminação de lixo nucleares... - minha esperança é que essas pequenas ações se somem a algo muito maior... -visões de mundo mais amplas, compreensão mais profunda do universo e, finalmente, corações mudados.



DEFENDENDO A INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

*by Ir. Catherine Serafica, Ific, Filipinas
Franciscan Sisters of the Immaculate Conception
Língua Inglesa*

As Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição (IFIC), Província do Sul das Filipinas, em sua instituição e declaração feita aos 30 de abril de 2010, consideraram o seu Provincialado como Dom de Deus e por isso buscaram dar uma resposta grata no sentido de contribuir com a criação de uma Comunidade Planetária de Justiça e Paz Duradouras. Desta forma, vivenciam o tema escolhido. Conscientes da mudança que o objetivo da visão-missão da missão exigiria de todas nós, a nova Província começou com um retiro espiritual de oito dias em torno do tema do Cântico das Criaturas de São Francisco. Este foi seguido e aprofundado nos retiros mensais e planejamento concreto de atividades para todo o período de 2010 – 2014. Este planejamento com o mesmo tema escolhido continua para o período de 2014-2018. A mudança de consciência de uma cosmovisão antropocêntrica para aquela que abraça toda a Criação, da cabeça ao coração, é, na verdade, uma jornada longa e árdua a ser empreendida.

As Irmãs se reúnem anualmente para um programa de duas semanas de Renovação que inclui um retiro de oito dias, atualizações dos diversos serviços, Celebrações do Dia de Terra, jardinagem orgânica, plantio de árvores e uma Celebração Eucarística do Dia da Terra, celebrando a vida com toda a criação de Deus, como atividade culminante. Para manter o fogo ardente com amor pela criação de Deus, dedicamos um dia por semana, focando nossas orações sobre as questões ecológicas e da criação. Um dia na semana, em todas as nossas comunidades, é observada uma hora pela terra.



Cientes que a consciência deve ser traduzida em ações concretas, decidimos converter três de nossas maiores áreas em santuários ecológicos, com os seguintes componentes: lugares para descanso num ambiente de beleza e harmonia, hortas e pomares orgânicos, verme-compostagem, criação orgânica de cabra, perda-zero no controle de viveiros de árvores para partilhar com os outros. Estes lugares servem como espaços de exposição para estudantes, professores, agricultores, retirantes, pessoas interessadas e grupos.

Para garantir uma formação holística para nossos professores, alunos, administração e funcionários, Liturgias sobre a Criação e Espiritualidade foram integradas nos currículos escolares e destacadas em ocasiões especiais ou eventos como a Festa de São Francisco de Assis, Celebrações do dia da Terra, Retiros Espirituais e Momentos de Oração e outros programas. No espírito de solidariedade e trabalho em rede, podemos participar de grupos para campanhas de assinatura sobre vários problemas ecológico-ambientais e questões, tais como mineração, registros, escavações e uma série de outras e unir as nossas vozes contra tudo que é prejudicial ao meio ambiente e para a vida dos povos.

Cinco anos, ainda virão..., a jornada apenas começou. Há tanta coisa que nós ainda sonhamos pela e com a criação de Deus. Comprometemo-nos a seguir em frente com a mente, coração, mãos e pés para um mundo de justiça e paz duradouras.



COMO NÓS, IRMÃS CAPUCHINAS MÃE DO DIVINO PASTOR, TESTEMUNHAMOS O CARISMA DA ORDEM TERCEIRA EM NOSSAS VIDAS

*por Irmã Martha Patricia Serrano
Irmãs Capuchinhas Mãe do Divino Pastor
Original em Espanhol*

I. Rezar com simplicidade, pessoal e comunitariamente

Cientes de que não podemos fazer nada sem a graça de Deus, dedicamo-nos sem reservas à oração, “porque antes de todas as coisas, devemos possuir o espírito do Senhor e sua Santa ação e orar a Ele continuamente com um coração puro.” (RCI 10 9-10). Queremos ter nosso coração centrado em Cristo, estar em solidariedade com as pessoas que sofrem e rezar por elas em nossa oração de comunidade.



Cultivamos o louvor e a ação de Graças, em imitação de nosso Pai São Francisco, bendizendo o Senhor de quem todas as coisas boas vêm a nós. Acolhemos a Palavra de Deus, reconhecendo sua centralidade em nossas vidas.

Reunimo-nos diariamente em torno do Altar para a celebração Eucarística, adorando-o e bendizendo-o por Seu amor e força.

II. Dar uma resposta nova a Deus e à Igreja através do diálogo fraterno baseado no discernimento.

Continuamos nossa formação contínua, constantemente; através do diálogo e do discernimento, decidimos, juntas, como servir no melhor caminho ao Senhor nos tempos atuais, tentando estar "abertas ao Espírito Santo, adaptando nossas atividades missionárias e a educação da juventude aos diferentes momentos históricos e contextos sociais, culturais e eclesiais". (Const.118)

Tentamos testemunhar a fé, tendo em mente que esta é a primeira forma visível de apostolado, como dizem as palavras de São Francisco: "Quando carregamos o nosso Senhor Jesus Cristo em nosso corpo e no coração, através de um amor divino e uma consciência pura e sincera, nós o geramos através de uma atividade sagrada, que brilha como um exemplo diante dos outros". (1 LtF1.10) (Primeira Carta aos Fieis)

III. Partilha dos desafios do apostolado

Salvaguardamos a dimensão comunitária em todas as atividades pastorais, assumindo que cada Irmã na Comunidade é parte do apostolado, de acordo com sua capacidade, idade e saúde, pois todas nós estamos tentando progredir no caminho do crescimento pessoal contínuo, como disse o nosso Pai São Francisco no final de sua vida: "**Comecemos, irmãos, a servir ao Senhor Deus, pois até agora temos feito pouco ou nada**". 1 Cel 103) (Primeira vida de São Francisco por Thomas de Celano)

Nosso carisma específico é a educação de crianças e jovens. Em nossa pobreza e limitações, nós ajudamos a classe média da população e também as crianças e jovens "desfavorecidos de nossas comunidades educativas nos aspectos tanto físicos quanto emocionais, intelectuais ou morais". (Const. 72).

Nós tomamos medidas concretas de unidade com leigos que partilham o nosso carisma, baseado na consciência de que nossa espiritualidade tem dimensão de comunhão eclesial e, portanto, mostram abertura e colaboração pela partilha do tesouro do carisma recebido, crescendo e recriando a vida com a diversidade dos seus membros.

As comunidades religiosas procuram responder na fé, promovendo a evangelização não só nas comunidades educativas, mas também em áreas onde a educação integral merece uma atenção especial.



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DA IMACULADA

Por Ir. Zdravka Gverić, CIFI
Sibenik, Croácia
Língua Original: Italiano

Unidas na simplicidade e alegria franciscanas, como instrumentos de Deus,
participamos na transformação do mundo.

A Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada, conhecida como "As Irmãs Franciscanas de Sibenik", pertencentes à Ordem Terceira de São Francisco de Assis, é uma das mais antigas comunidades religiosas de origem croata. A Congregação foi fundada sob a liderança da fundadora das Servas de Deus, Madre Klara (Mara), em Žižić 1673, Sibenik, Croácia.

Era uma época em que Sibenik estava sendo ameaçada pelos turcos, pois a cidade de Sibenik estava sob o domínio Veneziano. Madre Klara nasceu em 1626 sob o Promina - paróquia dentro da área de dalmata entre Knin e Drnis. Ela chegou em Sibenik após o "apelo dos habitantes da cidade de Sibenik" e estabeleceu-se em uma pobre casinha em Varoš, num bairro pobre de Sibenik desprotegido e fora dos muros da cidade, entre o povo que vivia fugindo do Império Otomano, perto do Lazareto - casa para leprosos e outros doentes. Irmã Serafina (Kata) Burmaz de Primina, foi a primeira a entrar na Comunidade, outras seguidoras vieram depois. Sob os auspícios da Província Franciscana de Bósnia-Argentina e a aprovação do Bispo de Sibenik Ivan Dominic Callegaria, Klara, juntamente com a Irmã Serafina, recebeu o hábito monástico na festa de Santa Elizabeth da Hungria. Aos 17 de novembro de 1679, começou a vida religiosa de acordo com a Regra Ordem Terceira de São Francisco de Assis. Esta Regra foi confirmada pelo Papa Leão X com seu decreto apostólico Inter Cetera, 1521.



As mais antigas fontes enfatizam, como uma expressão particular da vida de penitência das primeiras Irmãs, a humildade, a pobreza e a súplica, sempre conectadas com as obras de amor, confiando plenamente na providência de Deus. Os bens eram recebidos por Irmã Klara com os necessitados. Oferecia hospitalidade e alojamento não só para os cidadãos, mas também para aqueles que vinham do território turco. Esta prática permaneceu até a segunda metade do século XX. As Irmãs cuidavam dos doentes e moribundos, costuravam e teciam. As Irmãs ensinavam às meninas de famílias mais pobres. A hospitalidade é uma das principais características que ainda é cultivada na Congregação. Desde 1900, em suas casas abrigavam os Jardins de Infância. O trabalho nas paróquias é uma das práticas antigas em nossa Congregação.

O caminho brilhante da vida de nossa fundadora Madre Klara está profundamente presente nas diferentes instituições da nossa Congregação e seu exemplo está muito vivo em todas as nossas atividades.

Em fontes escritas enfatiza-se o seu compromisso com a Regra, com os Mandamentos de Deus e da Igreja, com as obras de caridade e com a vida de santidade (sanctissime vixit). Ela morreu em 21 de setembro de 1706 e foi enterrada na Igreja Franciscana de São Lorenzo

em Sibenik. Estava escrito, quando ela morreu em Varoš, que toda a cidade ficou enlutada. Seus restos mortais, assim como a vela, brilhavam de humildade e boas obras.

De acordo com a orientação do Concílio Vaticano II, a Congregação tem se empenhado intensivamente para renovar-se em profundidade e adaptar as suas atividades aos novos desafios e necessidades da Igreja.

"A Igreja aceitou nossa consagração, por isso na sua necessidade, nós reconhecemos a voz de Deus. Confiando na onipotência de Deus, as religiosas engajam-se, em conformidade com a finalidade da Congregação, onde a Igreja necessitar delas". (Constituições, nº. 3)

Nossa comunidade hoje está presente em várias áreas no país e no exterior:

- Na educação de crianças em jardins de infância;
- No ensino às crianças, da educação religiosa, nas escolas e paróquias;
- No serviço à Liturgia e decoração de Igrejas;
- Na organização de retiros espirituais para meninas e jovens;
- Na coordenação da cozinha nas paróquias;
- No cuidado aos doentes e enfermos em hospitais e lares de idosos;
- Na direção de Escola primária Católica;
- As Irmãs são ativas em mídias sociais e ensinam na faculdade de Teologia Católica.

Nossa oração diária, nosso trabalho e o ministério do amor, têm uma contribuição significativa na construção da vida Cristã do nosso povo e da Igreja em que vivemos. Nosso desejo é o de testemunhar a alegria do Evangelho como seguidoras de São Francisco e da nossa fundadora, a serva de Deus, Madre Klara Žižić.



ELE RENOVA TODA A CRIAÇÃO

por Ir. M. Elizabeth Pesenti
Presidente da Federação Italiana, Irmãs Franciscanas da OTR
Língua Original: Italiano; Itália.

Queridas irmãs e queridos irmãos,

Nós também queremos dar nossa contribuição para o Propositum, compartilhando nossa experiência em viver a responsabilidade para com toda a Criação. Queremos partilhar como as Irmãs da Ordem Terceira Regular de São Francisco de Assis dedicam-se à contemplação no claustro. Nós temos uma maneira específica para expressar a nossa atenção para com a Criação. Através de informações, podemos nos abrir para o conhecimento dos problemas atuais relacionados ao Universo inteiro que foi confiado a nós por Deus. Nossa contribuição se dá por meio da oração e pela oferta das nossas vidas para apoiar as várias iniciativas em prol da integridade da Criação.



Seguindo a atitude espiritual de São Francisco, empenhamo-nos para estar em harmonia com todas as criaturas, que são "portadores da semelhança" do Altíssimo (FF 263), considerando-as irmãs e irmãos, apreciando-as e protegendo-as com amor. Desta forma, elas se tornam objeto de contemplação e de louvor ao Criador.

Num de nossos três mosteiros, rezamos o terço da família, às 20h e 45, no sábado à noite, durante o encontro de partilha de oração com os fiéis na Igreja. No quinto mistério nós meditamos: Deus nos convida a reverenciar as maravilhas da criação.

De acordo com o Evangelho de Mateus: *"Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé?" (Mt. 6,25-30).*

Reflexão: Na natureza podemos sentir o perfume de Deus. Nossa Senhora ensinou ao seu Filho a paixão pela natureza e pela beleza da criação. Para isso no Evangelho Jesus olha com os olhos inocentes e maravilhados de uma criança.

A vida quotidiana nos diz que tudo vem do Pai: pois assim como Doador da vida, a alimentará, assim como dá o Seu corpo, também o vestirá. A vida e o corpo foram dados desde o início. O resto, oferecido diariamente, é sempre o Dom dele próprio, mesmo que mediado por nossas mãos. Aqueles que conhecem o amor de Deus, respiram seu ar profundamente, sem se preocupar... lidam com todas as coisas com confiança, recebem os dons e continuam a doá-los.

Símbolo: um jardim suspenso de flores (assistimos a Natividade, Presépio na igreja)

Reflexão: Nem toda casa tem um jardim; Mas quando está ali, expressa diretamente o encontro com a criação. No início, o ser humano foi colocado num jardim: "O Senhor Deus plantou um jardim no Eden". Eventualmente, no final, nosso corpo também será colocado num jardim. "... havia um jardim e nesse jardim um sepulcro novo." (Jo 7,41) Mas não tenha medo, pois o perfume de Deus "... renova toda a criação". (Ap 21, 5).

Nós, as Irmãs Franciscana da OTR, apoiamos seu trabalho com nossa oração, e saudamos você com afeição fraterna e desejo de Paz e Bem!

IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA APARECIDA

*Irmã Edi Nicolao
Irmãs Franciscanas N.S. Aparecida
Original Protoquese*



Na Assembleia que realizamos em 2014, refletimos sobre como viver com **novo ardor** nossa Consagração a serviço do Reino. Reafirmamos a decisão, mas sentindo-nos interpeladas pela realidade mundial, pelos apelos do Papa neste Ano da Vida Consagrada, fizemos a opção de “*Orientar a vida pelo Evangelho, abrir-nos a decisões ousadas, sair do ‘ninho’, desacomodar-nos e unir ternura e Misericórdia*”, porque sentimos: *ou seremos sinal de Jesus Cristo ou infiéis à própria vocação*”¹.

‘**Novo ardor**’ passou a ser-nos o foco iluminador e provocador, em especial no decorrer de 2015. Faz parte do lema que guiou nosso Capítulo Geral “**Consagradas a serviço do Reino com novo ardor, novas relações e novas profecias.**”². Neste

Quadriênio, aprofundaremos cada um dos aspectos, constituindo-se eles o foco iluminador de nossa vida e ação, iluminadas pelo desejo de assumir com renovado vigor o Carisma congregacional³, unidas à Família Franciscana⁴.

Sabemos que o “**novo ardor** requer determinação e persistência para assumir o caminho diário de conversão pessoal e comunitária, dispostas a olhar na fé para além do presente, alimentando sonhos que nos atraem para a radicalidade do Evangelho”⁵. A decisão de sermos fiéis ao Carisma franciscano e congregacional, animadas agora mais pelo Santo Padre, a “sair...”⁶, continuamos a atuar no Brasil/RS entre crianças deficientes auditivas e, na capital, inseridas em periferias; na região Centro-Oeste brasileira, além das periferias assumimos missão entre índios compartilhando sua luta por terra, trabalho e direitos humanos; em Bolívia, Guiné Bissau, na diocese moçambicana de Nampula estamos entre necessitadas/os, assistindo-os humanamente e evangelizando em comunhão franciscana e com a Igreja⁷.

Animam-nos, neste modo de ser, aspectos essencialmente evangélicos, patrimônio comum também da Família Franciscana no que concerne à missão de anunciar a conversão, a paz e o cuidado da criação. O discipulado do Divino Mestre, Presença-Eucarística, vivifica-nos na ação ou na contemplação quais Martas-Marias, em nossa vida em Betânia. *“Esta maneira de ser e de viver vem da fonte inspiradora do Carisma e Espiritualidade da Congregação” remetendo à Espiritualidade Franciscana*⁸. *“O nosso modo próprio de estar no mundo nutre-se do único Mestre, reconhecendo-O na pessoa das irmãs e dos irmãos. Através da fé, da oração, somos convidadas a criar cultura de interioridade, de escuta, de acolhida e de serviço apostólico generoso”*⁹.

*Conscientes de que a Igreja convida-nos ao testemunho vivido em fraternidade, de que Madre Clara espera de nós uma vida testemunhal marcada pela caridade, assumimos suas próprias palavras como nosso perene objetivo, **‘Vida nova todos os dias’**¹⁰ com renovado ardor!*¹¹.

¹ Assembleia-2014; Cf r. RgTor, 12.30s; Cfr. Papa Francisco, Exortação VRC e Sri Lanka,14-01-15;

² **Cfr. Rgr TOR 1**

³ Cfr Plano Anual, Vida em Betânia

⁴ Cfr. Rgr TOR 3

⁵ Plano Anual/2015; Cfr. RgrTOR 2

⁶ Cfr. Rgr TOR 3

⁷ Cfr Rgr TOR 3; 30s

⁸ Cfr. Rgr TOR 9.20; Cfr. Constituições da Congregação, Cap. I; Documento da Espiritualidade 48;

⁹ Cfr. Rgr TOR 28; Cfr. Constituições Cap I, III, VI; Cfr. Plano Quadrienal 2013-2017.

¹⁰ Madre Clara Maria, Fundadora;

¹¹ Cfr. Rgr TOR 3.23 ;Cfr. Plano 2015 da Congregação

HISTÓRIA SOBRE UM PEQUENO ENCONTRO

Por Ir. M. Dolores Caneo, SFMA, Ministra Assistente Geral
Irmãs Missionárias Franciscanas de Assis
Língua Original: Italiano

A Congregação das **Irmãs Missionárias Franciscanas de Assis** ("Suore del Giglio") é um dos institutos religiosos femininos, que nasceu na Úmbria, Itália. Sua fundação na verdade remonta a 1702, na cidade de Assis, pelo Padre Joseph A. Marcheselli, OFM Conv, e Angela M. Giglio, uma franciscana terciária da Basílica de São Francisco.

Numa época em que a Ordem Terceira Franciscana tinha perdido seu frescor original, Marcheselli propôs às suas filhas espirituais o elevado ideal de santidade, ou seja, a plena participação na vida de Deus, a total conformidade com ele no amor, não apenas a um retorno às origens do ideal franciscano, mas para as origens da Igreja primitiva.

Hoje, na continuidade com o fervor das origens, estamos empenhados para fazer todo o tipo de serviço na caridade, no estilo da minoridade, simplicidade e alegria Franciscanas. Nós acolhemos, cuidamos e apoiamos as famílias carentes, os doentes, os leprosos, os deficientes, os idosos, a educação das crianças e também somos ativas no serviço eclesial e da juventude. Vivemos em habitações simples entre as pessoas, especialmente entre os pobres, apoiando a mulher em lugares de exclusão social. Sentimo-nos ainda mais estimuladas para ir para as "periferias do mundo" pelo magistério do Papa Francisco.

Nós nos dedicamos a tudo isso com o desejo de encarnar hoje o essencial do Evangelho, ou seja, o seguimento de Cristo pobre e crucificado na diversas Igrejas locais e nas diferentes culturas em que atuamos.



Os primeiros 200 anos do Instituto foram vividos em Assis, ao serviço da Basílica de São Francisco e em algumas obras caritativas e sociais da cidade. A atividade missionária começou em 1902. O Instituto começou a se espalhar, primeiro, em algumas regiões da Itália e, em seguida, em muitas nações do mundo. Atualmente somos 556 religiosas distribuídas em 92 comunidades espalhados em todos os continentes. Europa: Itália, Romênia, Croácia, Rússia, Alemanha, a República da Moldávia. Ásia: Japão, Coreia, Vietnã, Filipinas, China, Indonésia. Nas Américas: Brasil, EUA, México, Argentina, Cuba. Na África: Zâmbia, Quênia, Malawi.

No seguimento a Jesus, vivemos o amor fraternal, a piedade, a humildade, a pobreza, a hospitalidade, a alegria, a paz, a confiança na Providência, a oração de louvor e ação de Graças. Em particular, nós providenciamos cuidados de saúde para os pobres e necessitados nas periferias do mundo.

Os cuidados de saúde são para nós um valor para a vida, "porque Assis, o túmulo de São Francisco, são os lugares que inspiraram nossos fundadores. Ao lado da Basílica de São Francisco na verdade começou nosso Instituto e por duzentos anos tem crescido e nutrido-se pela espiritualidade deste lugar. Aqui nossas origens: um lugar de memória e fonte de vida de nosso carisma. Carregamos o nome desta cidade que espalhamos em todo o mundo. Aqui nos encontramos, vindas de vários países, para fortalecer-nos no espírito e crescer na fraternidade universal".

Realizamos esta missão em colaboração com os Frades Menores Conventuais em Assis, na Basílica Papal de São Francisco e na pastoral com os jovens, mas também no mundo onde estamos presentes. Na Igreja universal, nos sentimos parte viva da Igreja de Assis, em que começamos a nossa existência como uma Congregação, e na qual servimos com nossa presença em várias formas (paróquias, Comunidade Maria famílias do Evangelho, Sínodo Diocesano, Oratório para Peregrinos; através da adoração Eucarística diária oferecemos nossa oração e um lugar de retomada espiritual para aqueles que passam diariamente pelas ruas da cidade etc.). Em Assis temos também nossa Secretaria para as missões oferecendo colaboração para a organização da Caritas diocesana. Enfim, nós oferecemos hospitalidade aos peregrinos em nossa casa de acolhida e na nossa Casa de Oração "Eremitério da Trindade", acolhendo-os para realizarem os Exercícios Espirituais e Retiros.

E, para lembrar sempre de nossas raízes, em Assis, temos nossa casa fundacional e Cúria Geral, onde vivem numerosas religiosas dos vários continentes. Atualmente, a Ministra Geral é Madre Juliana Malama, este é seu sétimo ano de serviço, natural de Zâmbia.